



## Valor a pagar aos docentes cooperantes decidida sem negociações concluídas

- Não é admissível que o Conselho de Ministros tenha aprovado uma matéria que deveria ser objeto de negociação, entre o MECI e os sindicatos, três dias depois

O SPZC/FNE foi desagradavelmente surpreendido com a decisão unilateral e a destempo do MECI de determinar o valor do suplemento a pagar aos docentes cooperantes que acompanharão os futuros estagiários.

Tal ocorreu este dia 18 de dezembro, quando estava marcada a reunião negocial desta matéria com os sindicatos para hoje, 20 de dezembro.

Com esta atitude, no mínimo despropositada, o MECI e o Governo dão um sinal de desrespeito pelo diálogo social e pela importância da negociação com os representantes dos professores. Inadmissível é o que se apraz dizer.

De referir que a remuneração para os professores cooperantes e as bolsas para os estagiários não correspondem ao que o SPZC/FNE defende. A tutela continua a propor uma redução do horário letivo e uma bolsa por formando demasiado abaixo do nosso entendimento.

Para além deste assunto, as negociações em curso envolvem as habilitações académicas, a Recuperação Integral do Tempo de Serviço (RITS) e alteração da legislação dos Concursos.

### Temas impactantes na Educação

A FNE realizou ações importantes ao longo do ano 2024, que são determinantes para o futuro das escolas e dos professores.

Dos muitos temas e encontros que envolveram uma multiplicidade de agentes educativos, há dois assuntos que merecem uma particular referência: a Inteligência Artificial e o modelo de Administração e Gestão Escolar.

O primeiro tema foi inserido numa das conferências do Fórum 2024 da FNE e versou sobre o impacto no ensino e educação e os cuidados a ter no uso desta importante ferramenta. O segundo teve lugar na Universidade de Aveiro, no início deste último mês do ano civil, e serviu para apresentar as conclusões das quatro audições regionais que ao longo de 2024 foram realizadas em outros tantos pontos do país, juntando alunos, docentes, diretores de escola, dirigentes de órgãos intermédios, autarcas e académicos.

Sobre este último assunto, e apesar de haver muitas posições díspares, o MECI prevê que só na primavera seja apresentada uma proposta para se iniciarem as negociações.

O SPZC renova os votos de Boas Festas e de um excelente 2025 para todos os professores e educadores.

